

# SUICÍDIO: CONSEQUÊNCIAS E PROFILAXIA



Escola de Evangelização de Pacientes  
Grupo Espírita Guillon Ribeiro

# PRECISAMOS ENTENDER...

1. Deus é bom e justo;
2. Somos seres eternos, imortais do ponto de vista espiritual;
3. O corpo físico morre, o espírito sobrevive;
4. Ao desencarnarmos vamos para algum lugar;
5. O Espiritismo nos esclarece que o espírito habitará as regiões espirituais de acordo com seu grau de adiantamento e afinidades espirituais;
6. O ser humano terreno é formado por um complexo constituído de espírito, perísprito e corpo;
7. O perísprito é o envoltório sutil e perene da alma, que possibilita sua interação com os meios espiritual e físico;
8. O perísprito sofre os impactos gerados no corpo físico e vice-versa.

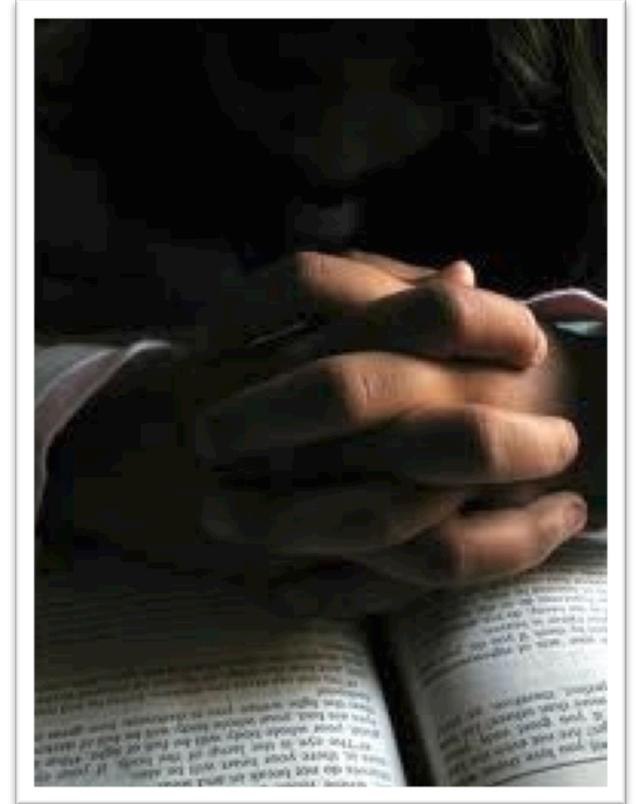


# CAUSAS DO SUICÍDIO

Donde nasce o desgosto da vida, que, sem motivos plausíveis, se apodera de certos indivíduos?

“Efeito **da ociosidade, da falta de fé, e também, da saciedade**. Para aquele que usa de suas faculdades com fim útil e de acordo com as suas aptidões naturais, o trabalho nada tem de árido e a vida se escoia mais rapidamente. Ele lhe suporta as vicissitudes com tanto mais paciência, quanto obra com o fito da felicidade mais sólida e mais durável que o espera.”

(ALLAN KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, perg. 943)



# SUICÍDIO E MATERIALISMO

“A incredulidade, a simples dúvida sobre o futuro, **as ideias materialistas**, numa palavra, são os **maiores incitantes ao suicídio**; ocasionam a *covardia moral*.”

(ALLAN KARDEC. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 5)



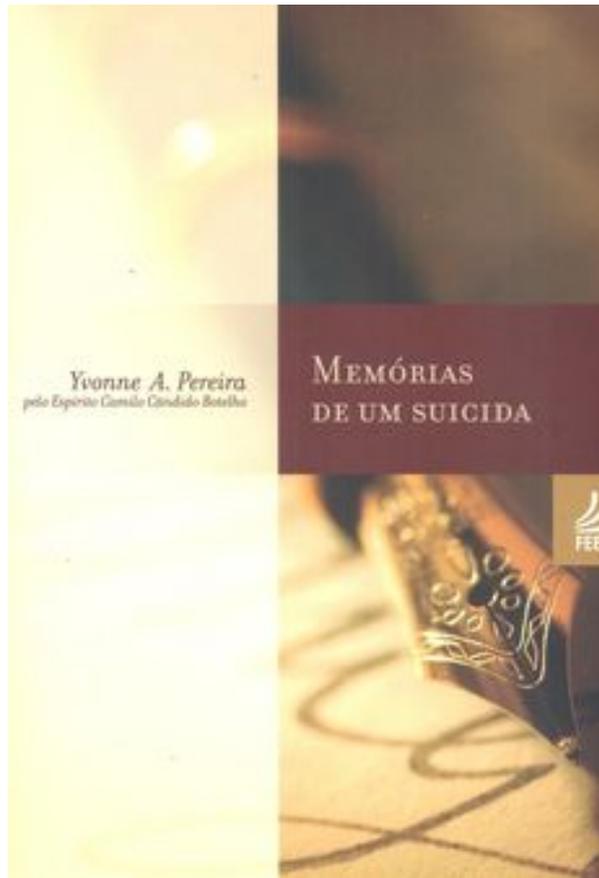
# TEM O HOMEM O DIREITO DE DISPOR DA VIDA?

“Não; só a Deus assiste esse direito. O suicídio voluntário importa numa transgressão desta lei.”



(ALLAN KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, perg. 944)

# APÓS O SUICÍDIO, O QUE ACONTECE?



# MENTE ESTACIONADA NO SUICÍDIO

“A contagem do tempo, para aqueles que mergulhavam nesse abismo, estacionara no momento exato em que fizera para sempre tombar a própria armadura de carne! Daí para cá só existiam - assombro, confusão, enganosas induções, suposições insidiosas! Igualmente ignorávamos em que local nos encontrávamos, que significação teria nossa espantosa situação.”

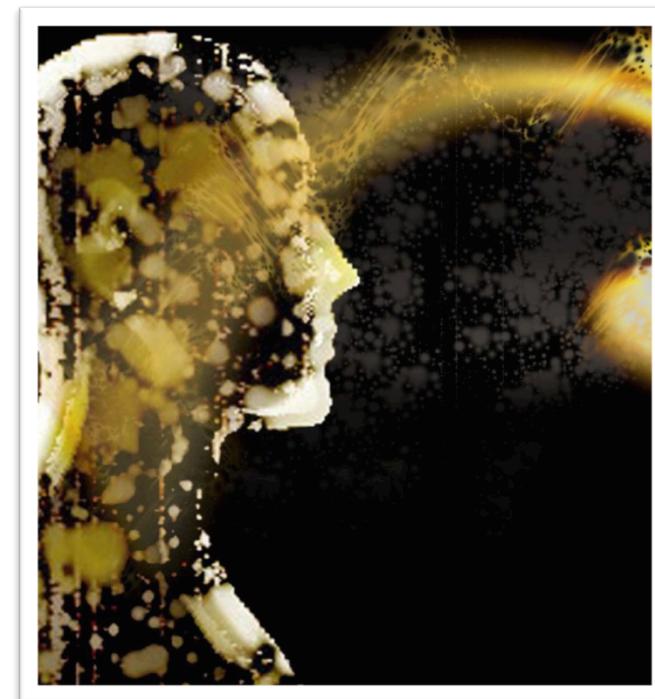
(CAMILO CÂNDIDO BOTELHO. *Memórias de um suicida*, 1ª parte, cap. 1)



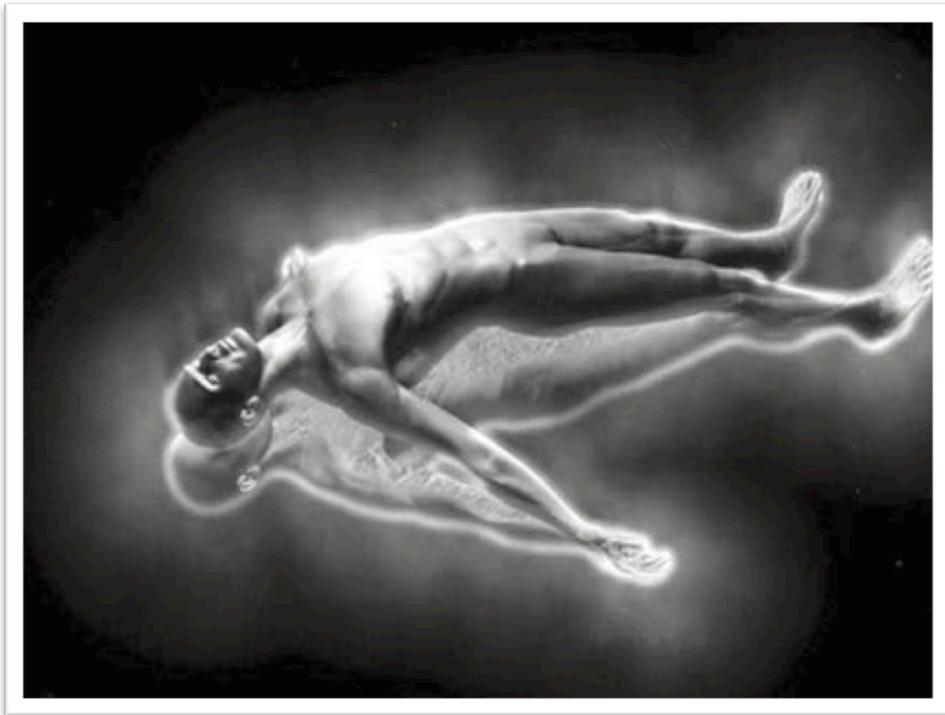
# LEI DE ATRAÇÃO – AÇÃO E REAÇÃO

“Nas peripécias que o suicida entra a curtir depois do desbarato que prematuramente o levou ao túmulo, o Vale Sinistro apenas representa um **estágio temporário**, sendo ele para lá encaminhado por movimento de **impulsão natural**, com o qual se afina, até que se desfaçam as pesadas cadeias que o atrelam ao corpo físico-terreno, destruído antes da ocasião prevista pela lei natural.”

(CAMILO CÂNDIDO BOTELHO. *Memórias de um suicida*, 1ª parte, cap. 1)



# SUICÍDIO, PERISPÍRITO E VIDA FUTURA



“O seu gesto criminoso causa ao corpo fluídico um abalo violento e prolongado que se transmitirá ao organismo carnal pelo renascimento. A maior parte deles volta enfermo à Terra. Estando no suicida, em toda a sua força, a vida, **o ato brutal que despedaça produzirá longas repercussões no seu estado vibratório** e determinará afecções nervosas nas suas futuras vidas terrestres.”

(ALLAN KARDEC. *O Céu e o Inferno*, cap. 1, 2ª Parte, itens 11 e 12)

# REENCARNAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS DOS PRÓPRIOS ATOS

“Tomei a resolução inadiável: - seguirei amanhã para o Departamento de Reencarnação, a caminho do Recolhimento, para tratar do esboço corporal físico-terreno, cuidando de pesquisas para o ambiente mais propício ao renascimento reparador. Consultei todas as autoridades da Colônia afetas ao meu caso e foram unânimes em me reanimar para o indispensável e proveitoso certame. Desejei levantar, eu mesmo, o programa para minhas tarefas de reajustamento às leis infringidas pelo suicídio, pois que possuo lucidez suficiente para tomar responsabilidade de tal vulto. Hei de cegar aos quarenta anos, mas cegar irremediavelmente, como se as órbitas vazias de Jacinto de Ornelas se transferissem para minha máscara fisionômica depois de três séculos de expectativa do meu Espírito dolorosamente apavorado diante da imagem incorruptível da Justiça!”

(CAMILO CÂNDIDO BOTELHO. *Memórias de um suicida*, 2ª parte, cap. 7)

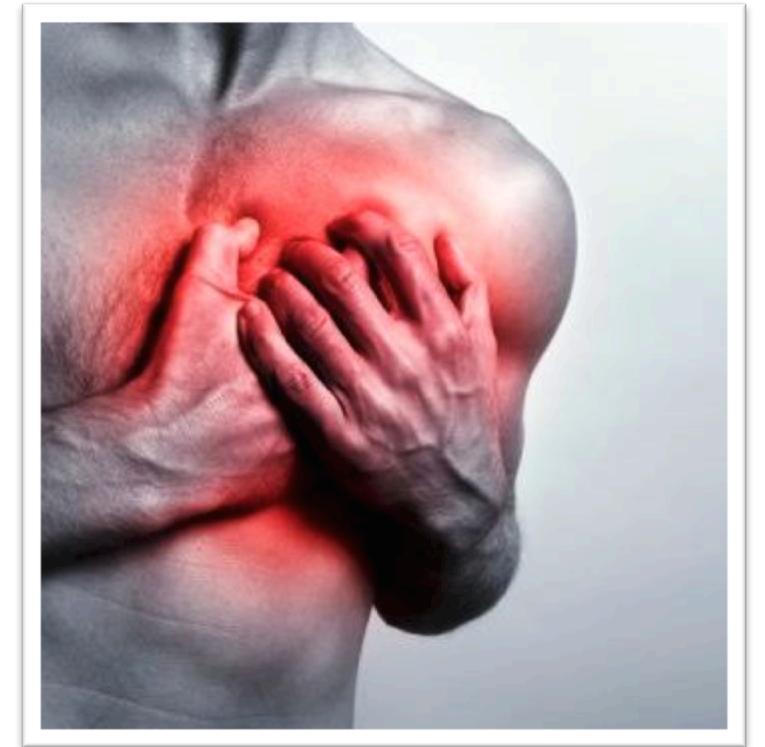


# PROFILAXIA

## □ COMPREENSÃO DA DOR COMO PROCESSO REEDUCATIVO

“Então, vamos dizer que a escola de Jesus, preparando nosso espírito para a construção do mundo melhor, um mundo de amor e paz e não obstante os conflitos e guerras que temos sofrido, ou que estejamos sofrendo, nós então vemos que para nós o suicídio já adquire dimensões diferentes, porque nós somos chamados para valorizar a vida, a **compreender o sofrimento como processo educativo e reeducativo de nossa personalidade**. Então, o suicídio para nós, os cristãos, é algo de ingratidão para com os poderes supremos que regem os nossos destinos.”

(EMMANUEL. *A Terra e o Semeador*, item 129)



# PROFILAXIA

## □ TER A CERTEZA DE QUE A VIDA CONTINUA

“O espírita tem, assim, vários motivos a contrapor à ideia do suicídio: a certeza de uma vida futura, em que, sabe-o ele, será tanto mais ditoso, quanto mais inditoso e resignado haja sido na Terra: a certeza de que, abreviando seus dias, chega, precisamente, a resultado oposto ao que esperava; que se liberta de um mal, para incorrer num mal pior, mais longo e mais terrível.”

(ALLAN KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 5)



# BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS

“Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados”, mas como alguém pode se achar feliz por sofrer se não sabe por que está sofrendo?

O Espiritismo demonstra que a causa dos sofrimentos está nas existências anteriores e na destinação da Terra, onde o homem resgata os erros do seu passado; ele mostra o objetivo dos sofrimentos, porquanto eles são como crises salutares que trazem a cura e a depuração que assegura a felicidade nas existências futuras. O homem compreende que merece sofrer e acha que o sofrimento é justo; sabe que ele ajuda o seu adiantamento e aceita-o sem lamentações, como o trabalhador aceita o trabalho que lhe proporciona o seu salário. O Espiritismo lhe dá uma fé inabalável no futuro, e a dúvida cruel não se apodera mais da sua alma; fazendo com que ele veja os fatos de um ponto de vista elevado, a importância das vicissitudes terrestres desaparece no amplo e esplêndido horizonte que ele abrange, e a perspectiva da felicidade que o espera dá-lhe **a paciência, a resignação e a coragem de ir até o final do caminho.**

(ALLAN KARDEC. *O Evangelho segundo o espiritismo*, cap. 6)